

**Cooperativa de Economia e Crédito  
Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais  
da Região Metropolitana de Belém e  
Santarém e Empregados das Companhias  
de Economia Mista e Fundações da  
Prefeitura Municipal de Belém Ltda. –  
Sicoob Cooesa**  
Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2016

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Coesa**

**Balanço patrimonial em 30 de junho**  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Circulante	11.552	19.096	Circulante	19.618	11.295
Disponibilidades (Nota 4)	219	121	Depósitos (Nota 9)	12.506	7.318
Títulos e valores mobiliários			Depósitos à vista	2.384	1.806
Relações interfinanceiras (Nota 4)	2.930	2.580	Depósitos a prazo	10.122	5.512
Operações de crédito (Nota 5)	7.946	16.036	Relações interdependências		11
Operações de crédito	8.261	16.584	Obrigações por empréstimos (Nota 10)	4.000	1.295
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(315)	(548)	Outras obrigações	3.112	2.671
Outros créditos	428	327	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	11	2
Créditos por avais e fianças honrados	18		Sociais e estatutárias	603	629
Rendas a receber	62	31	Fiscais e previdenciárias	94	63
Diversos (Nota 6)	373	311	Diversas (Nota 11)	2.404	1.977
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(25)	(15)			
Outros valores e bens (Nota 7)	29	32	Exigível a longo prazo		
Ativo realizável a longo prazo	16.016		Obrigações por empréstimos (Nota 10)		
Operações de crédito (Nota 5)	16.016		Patrimônio líquido (Nota 13)	10.467	9.648
Operações de crédito	16.024		Capital social	9.332	8.586
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8)		Fundo de reserva	925	784
Permanente	2.517	1.847	Sobras acumuladas	210	278
Investimentos (Nota 8)	1.388	1.388			
Imobilizado de uso (Nota 8)	980	451	Total do passivo e do patrimônio líquido	30.085	20.943
Intangível (Nota 8)	149	8			
Total do ativo	30.085	20.943			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Demonstração de sobras ou perdas**  
Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho					
	2016			2015		
	<u>Ato cooperativo</u>	<u>Ato não cooperativo</u>	<u>Total</u>	<u>Ato cooperativo</u>	<u>Ato não cooperativo</u>	<u>Total</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	2.806		2.806	1.984		1.984
Operações de crédito (Nota 5)	2.806		2.806	1.966		1.966
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários				18		18
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(1.096)		(1.096)	(516)		(516)
Operações de captação no mercado (Nota 10)	(858)		(858)	(292)		(292)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 10)	(135)		(135)	(46)		(46)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(103)		(103)	(178)		(178)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	1.710		1.710	1.468		1.468
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	(1.510)	33	(1.477)	(1.237)	49	(1.188)
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	65	153	218	4	144	148
Rendas de tarifas bancárias (Nota 14)	107		107	124		124
Despesas de pessoal (Nota 15)	(1.231)	(55)	(1.286)	(824)	(52)	(876)
Despesas administrativas (Nota 16)	(1.104)	(49)	(1.153)	(532)	(34)	(566)
Despesas tributárias	(7)	(16)	(23)	(12)	(9)	(21)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	794		794	80		80
Outras despesas operacionais (Nota 28)	(134)		(134)	(77)		(77)
<b>Resultado operacional</b>	200	33	233	231	49	280
<b>Resultado não operacional</b>		(6)	(6)		3	3
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro</b>	200	27	227	231	52	283
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		(17)	(17)		(5)	(5)
Imposto de renda		(8)	(8)		(2)	(2)
Contribuição social		(9)	(9)		(3)	(3)
<b>Sobras do semestre</b>	200	10	210	231	47	278

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	8.087	784	340	9.211
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13)	168		(340)	(172)
Aumento de capital (Nota 13)	521			521
Redução de capital (Nota 13)	(190)			(190)
Sobras do semestre			278	278
Destinações legais e estatutárias				
FATES – legal (Nota 13)				
FATES - ato não cooperativo				
Fundo de reserva (Nota 13)				
<b>Em 30 de junho de 2015</b>	<u>8.586</u>	<u>784</u>	<u>278</u>	<u>9.648</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	<u>8.892</u>	<u>925</u>	<u>424</u>	<u>10.241</u>
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13)	211		(424)	(213)
Aumento de capital (Nota 13)	646			646
Redução de capital (Nota 13)	(417)			(417)
Sobras do semestre			210	210
Destinações legais e estatutárias				
FATES – legal (Nota 13)				
FATES – ato não cooperativo (Nota 13)				
Fundo de reserva (Nota 13)				
<b>Em 30 de junho de 2016</b>	9.332	925	210	10.467

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Coesa**

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Semestres findos em 30 de junho**  
 Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Sobras do semestre/semestre</b>	227	283
<b>Ajustes as sobras líquidas</b>	(97)	158
Despesas de depreciação e amortização	68	32
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(169)	126
Reversão de provisão para contingências	4	
<b>Variações patrimoniais</b>	106	(452)
Operações de crédito	(5.292)	(2.898)
Outros créditos	39	285
Outros valores e bens	(26)	(24)
Títulos e valores mobiliários		1.501
Relações interdependências	12.710	(1.350)
Depósitos	(11.414)	1.514
Obrigações por empréstimos e repasses	4.000	375
Outras obrigações	89	145
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	236	(11)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de investimentos		(17)
Aquisição de imobilizado de uso	(112)	(14)
Aquisição de intangível	(44)	(1)
Imobilização em curso		(142)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento</b>	(156)	(174)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<b>Variações patrimoniais</b>	16	158
Aumento de capital	646	521
Redução de Capital	(417)	(190)
Sobras ou perdas acumuladas	(213)	(173)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	16	158
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	96	27
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>	123	148
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre</b>	219	121

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Contexto operacional**

A Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa ("Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"). A cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 03 de junho de 1994 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil – BACEN e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de agosto de 2016.

**3 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

**(a) Apuração das sobras ou perdas**

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

**(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

**(c) Relações interfinanceiras**

Composta por depósitos interfinanceiros junto à Sicoob Central Unicoob, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

**(d) Demais instrumentos financeiros**

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

**(e) Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Sicoob Central Unicoob ("Sicoob Central Unicoob"), os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

**(f) Operações de crédito**

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro ratatemporis* até a data do balanço.

**(g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida Resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Coesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**(h) Permanente**

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

**(i) Demais ativos circulantes e Longo Prazos**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**(j) Redução ao valor recuperável de ativo**

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos Longo Prazos, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2016 e de 2015.

**(l) Depósitos**

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do semestre, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(m) Obrigações por empréstimos**

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

**(n) Provisão para causas judiciais**

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

A Cooperativa avalia a necessidade de provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

**(o) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**(q) Provisão para participação nos resultados - PLR**

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	219	121
Centralização financeira em Cooperativa Central	<u>2.930</u>	<u>2.580</u>
	<u><u>3.149</u></u>	<u><u>2.701</u></u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de 99,62% do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2016, a receita apresentada foi de R\$ 408 registrada na rubrica outras receitas operacionais na demonstração de sobras ou perdas (Nota 17).

**5 Operações de crédito**

**(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Operações de crédito				
Empréstimos e títulos descontados	<u>8.261</u>	<u>16.024</u>	<u>24.285</u>	<u>16.584</u>
Carteira total	<u><u>8.261</u></u>	<u><u>16.024</u></u>	<u><u>24.285</u></u>	<u><u>16.584</u></u>

A remuneração média no semestre findo em 30 de junho de 2016 das operações de empréstimo e financiamentos é de 11,55 % ao ano, proporcionando uma receita de R\$ 2.806 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (2015 - R\$ 1.966 e a remuneração média foi de 11,85%) registrado na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

	<b>Carteira</b>		<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Níveis de risco				
Nível AA	9.077	3.584		
Nível A	9.832	7.196	49	36
Nível B	3.782	2.879	38	29
Nível C	852	2.312	26	69
Nível D	493	134	49	13
Nível E	67	35	20	10
Nível F	78	92	39	46
Nível G	37	84	26	59
Nível H	97	301	97	301
<b>Total</b>	<b>24.315</b>	<b>16.617</b>	<b>344</b>	<b>563</b>

(i) A diferença de R\$ 30 se refere a operações de outros créditos contabilizados em títulos e créditos a receber, essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 21.

**(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Saldo no início do período	492	422
Constituição	1.965	2.906
Reversão	(2.134)	(2.780)
	<b>323</b>	<b>548</b>

**(d) Coobrigações em garantias prestadas**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Garantias prestadas em operações de associados		
Carta aval/fiança	1.402	868
	<b>1.402</b>	<b>868</b>

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cliente		
Pessoa física	21.995	16.485
Pessoa jurídica	<u>2.320</u>	<u>132</u>
	<u>24.315</u>	<u>16.617</u>

**(f) Distribuição por faixa de vencimento**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	39	
Entre 31 e 60 dias	26	
Entre 61 e 90 dias	9	
Entre 91 e 120 dias	21	
Entre 121 e 150 dias	10	
Entre 151 e 180 dias	1	
Entre 181 e 240 dias	4	
Entre 241 e 300 dias	4	
Entre 301 e 360 dias	1	
Entre 361 e 540 dias		
	<u>115</u>	
Operações a vencer		
Até 30 dias	1.108	
Entre 31 e 60 dias	703	
Entre 61 e 90 dias	595	
Entre 91 e 180 dias	2.251	
Entre 181 e 360 dias	3.492	
Entre 361 e 720 dias	5.213	
Entre 721 e 1080 dias	3.929	
Entre 1081 e 1440 dias	2.970	
Entre 1441 e 1880 dias	2.005	
Entre 1881 e 5400 dias	1.904	
Acima de 5400 dias		
	<u>24.170</u>	
	<u>24.285</u>	<u>16.584</u>

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(g) Operações renegociadas e em prejuízo**

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações		
Renegociadas	108	
Lançadas contra prejuízo	263	73
Recuperadas de prejuízo	74	757

**6 Outros créditos - diversos**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	54	15
Adiantamento para pagamentos de nossa conta	34	77
Tributos a compensar	15	6
Títulos e créditos a receber	15	33
Devedores diversos – País (i)	<u>255</u>	<u>180</u>
	<u>373</u>	<u>311</u>

- (i) O grupo de devedores diversos no semestre findo em 30 de junho de 2016 apresentava saldo de R\$ 255 (2015- R\$ 180), sendo que este valor se refere substancialmente a Comissões de Plano de Saúde a Receber”, “Pendências a Regularizar” e “Valores a Receber de Mensalidades”

**7 Outros valores e bens**

**(a) Despesas antecipadas**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prêmios de seguros	9	14
Contribuição sindical patronal	14	4
IPTU	2	1
Vale transporte		3
Outros	<u>4</u>	<u>10</u>
	<u>29</u>	<u>32</u>

**8 Permanente**

**(a) Investimentos**

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participação em Cooperativa Central de Crédito (*)	1.386	1.386
	<u>1.386</u>	<u>1.386</u>

(\*) Participação, em 2016, referente a 1,77% do capital social da Sicoob Central Unicoob.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 não houve integralização de capital.

**(b) Imobilizado**

	<u>2016</u>				<u>Taxa de depreciação - %</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	
Imobilizações em curso	55	102	(58)		99
Imóveis de uso	36			(1)	35
Instalações	263	9		(14)	258
Móveis e equipamentos de uso	347	5		(21)	331
Sistema de comunicação	22	1		(2)	21
Sistema de processamento de dados	135	97		(22)	210
Sistema de segurança	30			(4)	26
	<u>888</u>	<u>214</u>	<u>(58)</u>	<u>(64)</u>	<u>980</u>

  

	<u>2015</u>				<u>Taxa de depreciação - %</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo final</u>	
Imobilizações de uso		143		143	
Imóveis de uso	39		(1)	37	
Instalações	1			1	10
Móveis e equipamentos de uso	167	1	(12)	156	10
Sistema de comunicação	16		(1)	15	10
Sistema de processamento de dados	101	13	(17)	98	20
Sistema de segurança	1			1	10
	<u>325</u>	<u>157</u>	<u>(31)</u>	<u>451</u>	

**(c) Intangível**

	<u>2016</u>			<u>Taxa de amortização - %</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Amortização</u>	
Intangível – <i>software</i> (Sisbr)	25		(3)	22
Instalação e adaptação de dependências	128			128
	<u>153</u>		<u>(3)</u>	<u>150</u>

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>				Taxa de amortização - %
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Líquido	
Intangível – <i>software</i> (sisbr)	8	1	(1)	8	
Outros ativos intangíveis					20%
Instalação e adaptação de dependências					20%
	<u>8</u>	<u>1</u>	<u>(1)</u>	<u>8</u>	

**9 Depósitos**

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	2.384	1.806
Depósitos a prazo	<u>10.122</u>	<u>5.512</u>
	<u>12.506</u>	<u>7.318</u>

As despesas com captação do semestre findo em 30 de junho de 2016 foram R\$ 858 e o percentual médio foi de 8,47% (2015- R\$ 292 e o percentual médio foi de 5,29%), registrada na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na Demonstração de sobras ou perdas.

**10 Obrigações por empréstimos**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob		415
Cooperativa Central	<u>4.000</u>	<u>880</u>
	<u>4.000</u>	<u>1.295</u>

O grupo Obrigações por empréstimos refere-se a recursos tomados junto ao Sicoob Central Unicoob e Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, com vencimento em 2016. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base a taxa CDI mensal, divulgada pelo Banco Central do Brasil, incidentes sobre o saldo devedor.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 a taxa média dos encargos referente aos empréstimos tomados com o Sicoob Central Unicoob foi de 4,76% ao ano, representando uma despesa de R\$ 135 (2015- R\$ 46), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Outras obrigações - diversas**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	31	33
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	23	5
Provisão para pagamentos a efetuar	473	214
Provisão para passivos contingentes	7	
Credores diversos – País	<u>1.870</u>	<u>1.725</u>
	<u>2.404</u>	<u>1.977</u>

Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" refere-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

**12 Provisão para causas judiciais**

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa possuía ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A Cooperativa também possui ações de natureza cível e trabalhistas cuja avaliação é de perda remota, para as quais também não possui provisão constituída. A administração não tem conhecimento de causas tributárias.

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado-saldo em 30 de junho de 2016</u>
Natureza			
Cível	Provável		
Cível	Possível	<u>10</u>	-
		<u>10</u>	-

**13 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital social - milhares de reais	9.332	8.586
Número de associados	1.805	

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Aumento e redução de capital**

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado no total de R\$ 646 (2015 – R\$ 521) e R\$ 417 (2015 – R\$ 190), respectivamente.

**(c) Fundo de reserva**

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 40% das sobras líquidas do semestre, conforme o estatuto social. As destinações são realizadas apenas no final do semestre.

**(e) FATES**

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. As destinações serão realizadas apenas no final do semestre.

**(f) Destinação do resultado acumulado**

Na Assembleia Geral Ordinária de 18 de março de 2016, foi aprovada a destinação das sobras de R\$ 424, sendo R\$ 211 para distribuição aos associados através de integralização de capital, atribuídas aos associados proporcionalmente às operações por eles realizadas com a Cooperativa no semestre de 2015 e R\$ 213 distribuídos em conta corrente para cooperados.

**14 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias**

	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Rendas de serviços bancários	38	4
Rendas de tarifas bancárias	107	124
Outras receitas diversas	180	144
	<b>325</b>	<b>272</b>

O item outras receitas diversas apresenta saldo de R\$ 180 sendo que deste valor, R\$ 13 refere-se a rendas recebidas do Bancoob e R\$ 116 refere-se a comissão recebida pela venda de planos de saúde.

**15 Despesas de pessoal**

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Honorários pagos a diretores e conselheiros	90	81
Proventos	676	452
Encargos sociais	219	172
Benefícios	293	162
Treinamentos		1
Remuneração a estagiários	8	8
	<u>1.286</u>	<u>876</u>

**16 Despesas administrativas**

	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Serviços do Sistema financeiro	107	56
Aluguéis	134	87
Serviços de vigilância e segurança	153	38
Serviços de terceiros	113	39
Transporte	44	25
Processamento de dados	105	68
Rateio de despesas central		
Despesa de comunicações	77	41
Amortização		1
Depreciação	68	31
Água, energia e gás	38	30
Serviços técnicos especializados	22	14
Promoções e relações públicas	4	2
Material	22	15
Outras despesas administrativas	233	98
Manutenção e conservação de bens	20	7
Seguros	8	10
Viagem no país	2	
Propaganda e publicidade	1	3
Publicações	2	1
	<u>1.153</u>	<u>566</u>

**17 Outras receitas operacionais**

	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Recuperação de encargos e despesas	276	1
Receitas financeiras de depósitos intercooperativos	408	79

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras rendas operacionais	110	
	<u>794</u>	<u>80</u>

**18 Outras despesas operacionais**

	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Despesa do fundo garantidor de depósito	19	12
Descontos concedidos em renegociações	40	57
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	1	1
Multas e juros diversos		
Tarifas consultas/saques cirrus cabal	1	
Contribuição ao fundo de tecnologia da informação	22	
Perdas de práticas inadequadas	6	
Outras contribuições	44	5
Outros	1	2
	<u>134</u>	<u>77</u>

**19 Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma.

Incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Depósitos à vista		
Pessoas físicas	65	
	<u>65</u>	
Depósitos a prazo		
Pessoas físicas -taxa pós-fixada	572	
	<u>572</u>	
Operações de crédito	1.243	
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	126	

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Sicoob Central Unicoob:

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 4)	2.930	2.580
Remuneração da Centralização Financeira (Nota 17)	408	79
Obrigações por empréstimos (Nota 10)	4.000	1.295

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela Carteira de Crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ 180 (2015 - R\$ 61), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 16).

**20 Índices de Basileia e de imobilização**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	10.325	9.398
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	23.152	15.544
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	44,59	60,46
Imobilizado para cálculo do limite	4.175	4.241
Índice de imobilização (limite 50%) - %	9,56	4,87

**21 Estrutura de gerenciamento de riscos**

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

**(a) Risco de crédito**

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

**(b) Risco de mercado e risco de liquidez**

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

**(c) Risco operacional**

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

**(d) Risco de capital**

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Sicoob com objetivo de:

**Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Servidores Públicos Estaduais da Região Metropolitana de Belém e Santarém e Empregados das Companhias de Economia Mista e Fundações da Prefeitura Municipal de Belém Ltda. – Sicoob Cooesa**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Sicoob estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Sicoob;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Sicoob.

\* \* \*

---

David Carlos Paulo de Oliveira  
Diretor Administrativo  
CPF: 270.818.002-97

---

Francisca M Uchoa  
Diretor Presidente  
CPF: 168.771.793-15

---

Gabriel Amauri Mattana  
Contador  
CRC 064071/O – 8 PR  
CPF: 062.235.049-85